A ampla divulgação do conhecimento por meio de periódicos científicos sempre foi um dos compromissos institucionais da Fiocruz. Uma tradição iniciada pelas primeiras gerações de pesquisadores da Fundação e que a cada ano é reforçada e ampliada, na medida em que a circulação de idéias constituiu, para nossa instituição, um dos mais nobres desdobramentos da atividade científica. Em outras palavras, publicar um trabalho num periódico científico significa adicionar mais um tijolo ao edifício do conhecimento humano.

A contar dessa definição, a Fiocruz tem muitos motivos para se orgulhar das contribuições que tem ao feito à ciência. As provas estão aí: editamos alguns dos mais reconhecidos periódicos do campo da saúde, revistas que ano a ano vêm confirmando um papel de excelência nas suas funções de registrar e difundir idéias.

Este número da *Revista de Manguinhos* traz entre seus destaques uma reportagem que aborda algumas das recentes conquistas dos periódicos da Fiocruz e também recupera momentos de suas histórias. Um reconhecimento merecido.

Por sinal, parte do que trazemos nesta edição certamente já foi ou deverá ser publicado em algum periódico científico, tal a relevância dos trabalhos abordados ao longo das páginas a seguir. Temos um novo teste diagnóstico para leptospirose que oferece o resultado em apenas 15 minutos; a pesquisa publicada na renomada *Nature Genetics* que identificou um gene indicativo da suscetibilidade humana à hanseníase; o estudo que traçou um panorama das doenças crônicas no Brasil a partir dos anos 1950; o trabalho que avalia o impacto do Programa Bolsa Família na vida dos beneficiados.

Chamo atenção também para a reportagem que traça um quadro dos recentes acordos de cooperação da Fundação com instituições espalhadas pelo mundo, para a publicação de livros voltados à formação de agentes comunitários de saúde e para os tradicionais lançamentos da Editora Fiocruz. Mas há muito mais, como você poderá comprovar.

Uma edição que reforça, por assim dizer, o nosso já mencionado empenho com a divulgação do conhecimento.

Boa leitura.

Paulo Marchiori Buss

Presidente da Fundação Oswaldo Cruz

Sala de leitura da Biblioteca do Castelo de Manguinhos